



## CONVITE ESPECIAL

Prezadas Companheiras  
Prezados Companheiros

Em março de 2018 será realizada, em Salvador - Bahia, uma nova edição do Fórum Social Mundial. A última realizada no Brasil foi em 2009. Nestes 17 anos, o FSM percorreu vários países, com novos engajamentos, mas, nesse mesmo tempo, várias organizações da sociedade civil e movimentos sociais distanciaram-se de sua construção. Por meio do presente convite, todos/as que tem compromisso com a democracia e acreditam que um outro mundo é possível estão sendo chamados a somar forças novamente e integrar o Coletivo Brasileiro do FSM-2018.

Neste momento histórico, em que o mundo vive um avanço sem precedentes das forças neoliberais e fundamentalistas e que, no nosso país, estão sendo desrespeitados direitos civis e sociais arduamente conquistados, estamos convencidos de que a edição do FSM na Bahia será uma excelente oportunidade de articulação de forças de resistência espalhadas pelo mundo. Uma oportunidade para rearticulação de parcerias, potencialização de lutas, fortalecimento de nossas vozes e incidências.

Como faremos isso? Quais as melhores estratégias a serem praticadas para que esta oportunidade histórica seja aproveitada da melhor maneira? Estas repostas estão por construir. E participar desde já deste processo é a essência deste chamamento.

Todo o processo do Fórum Social Mundial já produziu contribuições bastante significativas, recuperá-las evidencia sua importância. Entre elas:

O FSM pautou, na agenda mundial, o aumento das desigualdades produzidas pela financeirização da economia. Valorizou outros paradigmas de desenvolvimento, para além do crescimento econômico, a exemplo do “bem viver” defendido pelas populações indígenas, andinas e amazônicas, em contraponto ao “viver melhor” da ideologia capitalista. Em suas edições, ampliou a visibilidade da economia solidária, dos movimentos feministas, negros e da juventude.

O FSM fortaleceu o papel da sociedade civil na política, inspirando uma nova cultura de participação nas agendas institucionais nacionais e internacionais. Estimulou a criação e o funcionamento de múltiplas articulações nacionais (a exemplo do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Fórum Nacional da Saúde e Fórum Mundial de Educação) e internacionais. Inspirou a implementação de diversas políticas públicas: não só ativistas como também muitos governantes que chegaram ao poder pelas urnas na década

passada, notadamente na América Latina e no Brasil, reconhecem-se como “filhos e filhas do FSM”.

O FSM reafirmou a supremacia dos Direitos Humanos sobre os interesses econômicos e financeiros, reanimando a chama da utopia no imaginário coletivo planetário: “*Outro mundo é possível*”.

O FSM uniu incontáveis participantes, ativistas e líderes de movimentos sociais e populares, redes e campanhas, estudantes, intelectuais, cientistas, artistas, jornalistas e outros formadores de opinião. Mesmo com todos os seus limites e dilemas, “*não existe alternativa ao Fórum Social Mundial*” declarava em 2013 o sociólogo estadunidense *Immanuel Wallerstein*: “*Não há nada que esteja acontecendo que se compare a isso. Seja em termos de visões, de inclusão ou de esforços para transformar o mundo*”.

O FSM 2018, em Salvador, Bahia, como todas os processos do Fórum Social é um processo da sociedade civil, autônomo, autogestionado, horizontal e democrático e está em construção. Ainda não foram acordados os eixos temáticos, a metodologia, sua dinâmica de funcionamento e sua forma, portanto, está em construção. Para apoiar este processo, foi proposta a constituição de um Coletivo Brasileiro do FSM 2018, espaço plural, onde devem estar aquelas organizações, movimentos, redes ou plataformas de movimentos, que sejam de caráter nacional e que desejam apoiar e fazer parte deste processo.

Neste sentido, esta mensagem é um **Convite Especial** à sua organização, movimento social, rede ou plataforma para que faça parte desde Coletivo Brasileiro. As formas de funcionamento, dinâmicas de interlocução, formas de comunicação e diálogos deverão ser decididas na medida em que o próprio Coletivo vá se formando.

É com este espírito, de somar forças para potencializar incidências, fortalecendo resistências e lutas por um mundo melhor, que convidamos todos e todas a participar do processo de construção do Fórum Social Mundial 2018.

### **Como Participar:**

- a) Discuta internamente em sua organização, movimento, rede ou plataforma;**
- b) Defina a forma de participação de sua organização e informe as pessoas que farão essa representação no Coletivo Brasileiro pelo e-mail:**

[forumsocialmundial@fsm2018.org](mailto:forumsocialmundial@fsm2018.org)

Junte-se a nós

Integre-se ao Coletivo Brasileiro do FSM2018.